



X CONGRESSO BRASILEIRO DE
MASTOZOLOGIA
e X Encontro Brasileiro para
estudo de Quirópteros



Estrutura genética de *Monodelphis* na Serra do Mar do Rio de Janeiro

Bruno Henrique de Castro Evaldt, Ana Carolina Loss, Ana Cláudia
Delciellos, João Luiz Guedes da Fonseca, Yuri Luiz Reis Leite

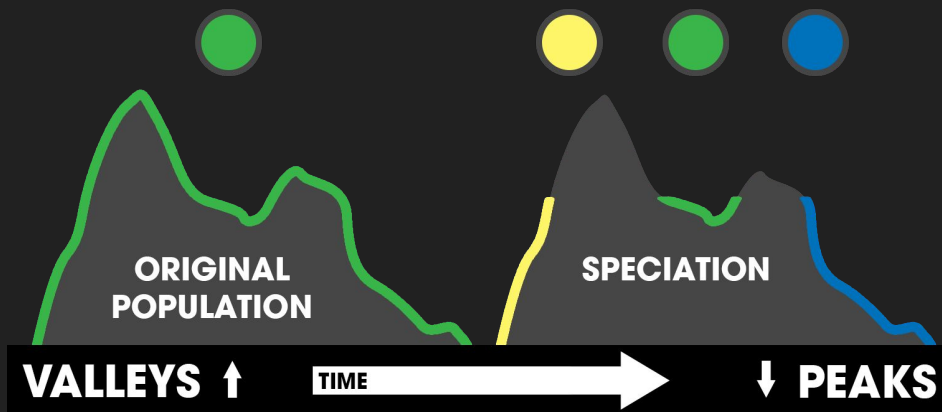
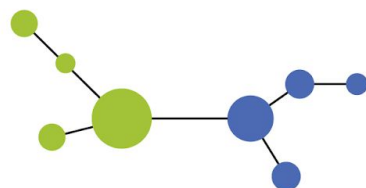
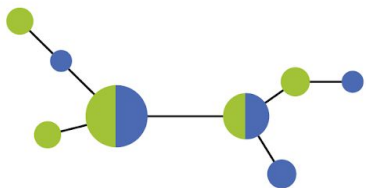
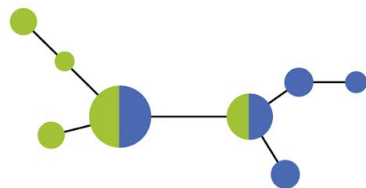
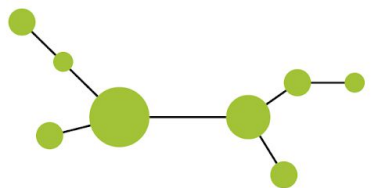


A M

A M

A M

A M
ELE
NÃO



CASTILHO et al., 2017

Adaptado de Steinbauer et al., 2016

Didelphidae

23 espécies descritas

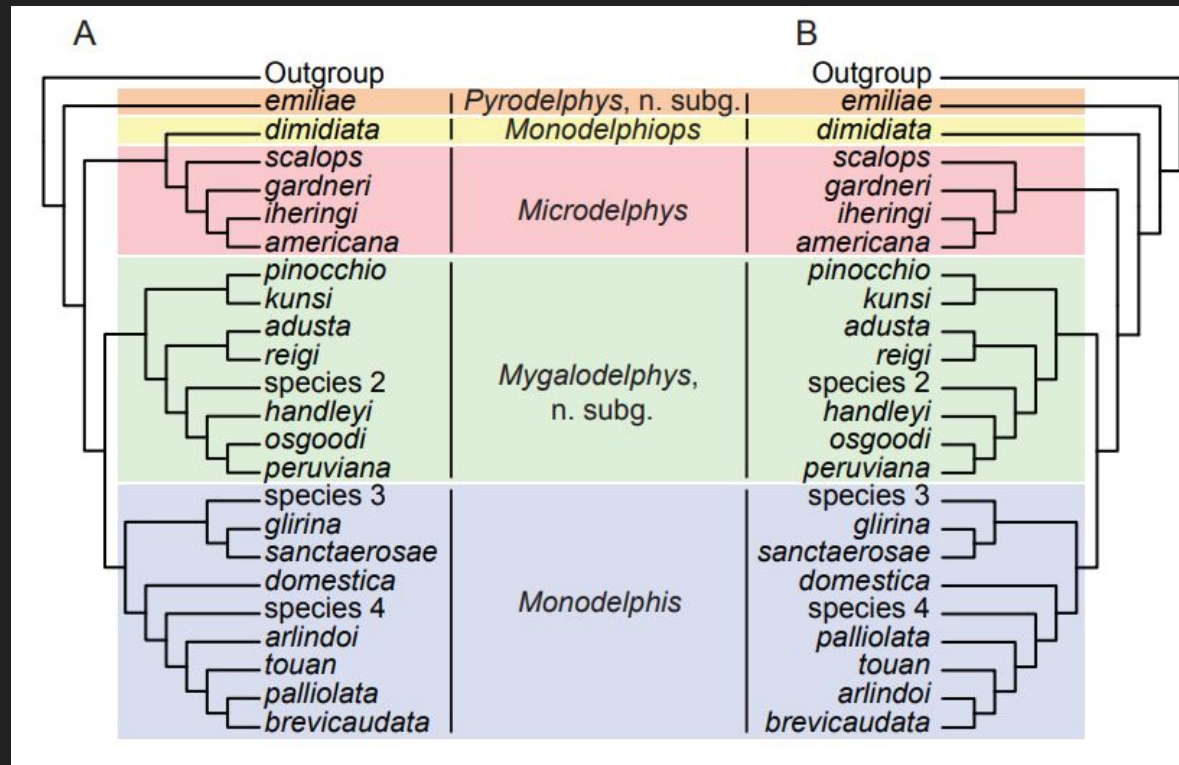
Ampla distribuição



PAVAN; JANSÁ; VOSS, 2014

Cinco subgêneros

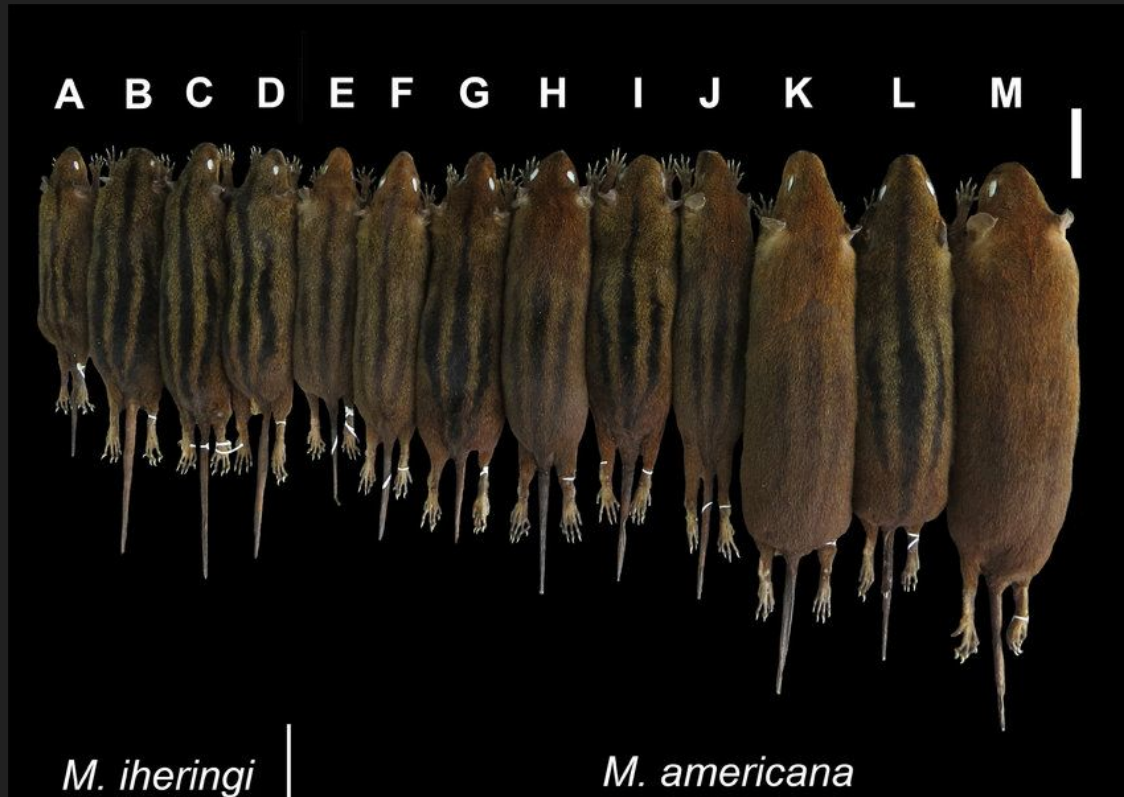
Espécies crípticas



PAVAN & VOSS, 2016

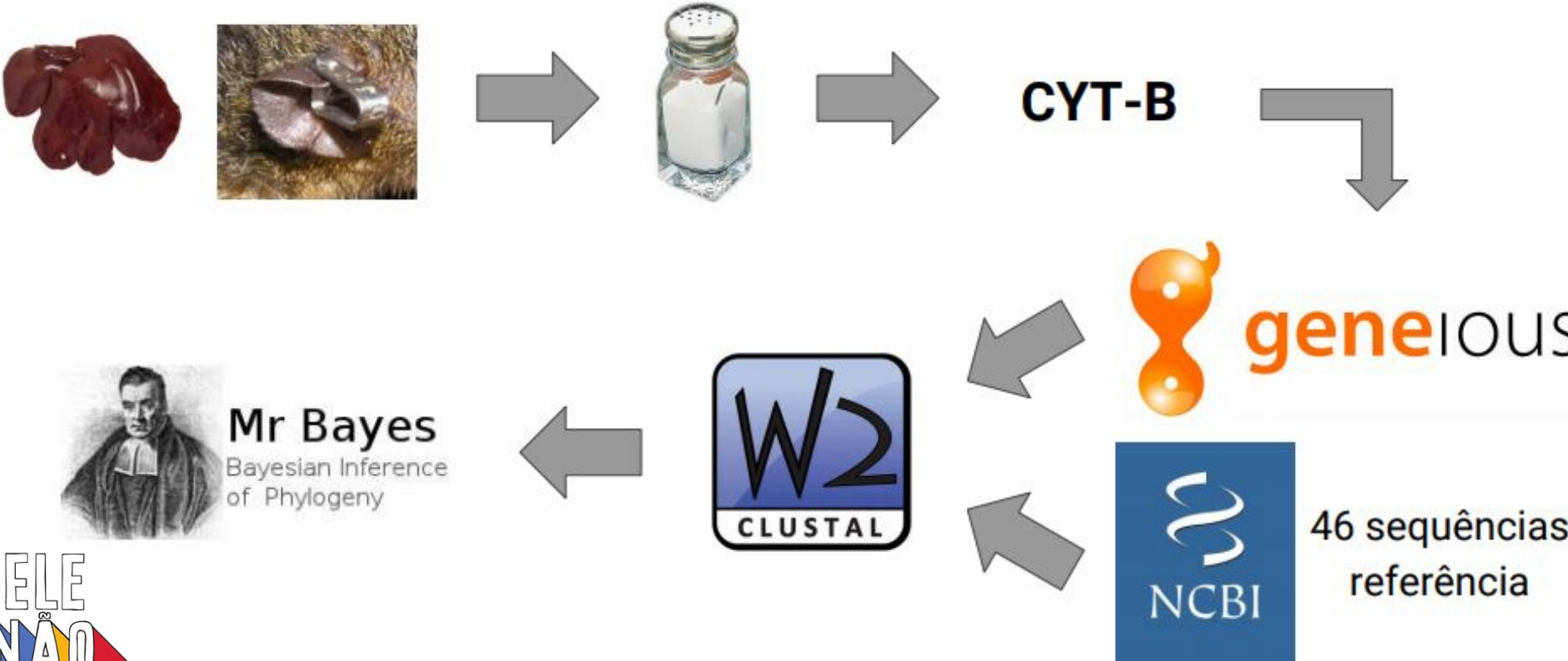
Cinco subgêneros

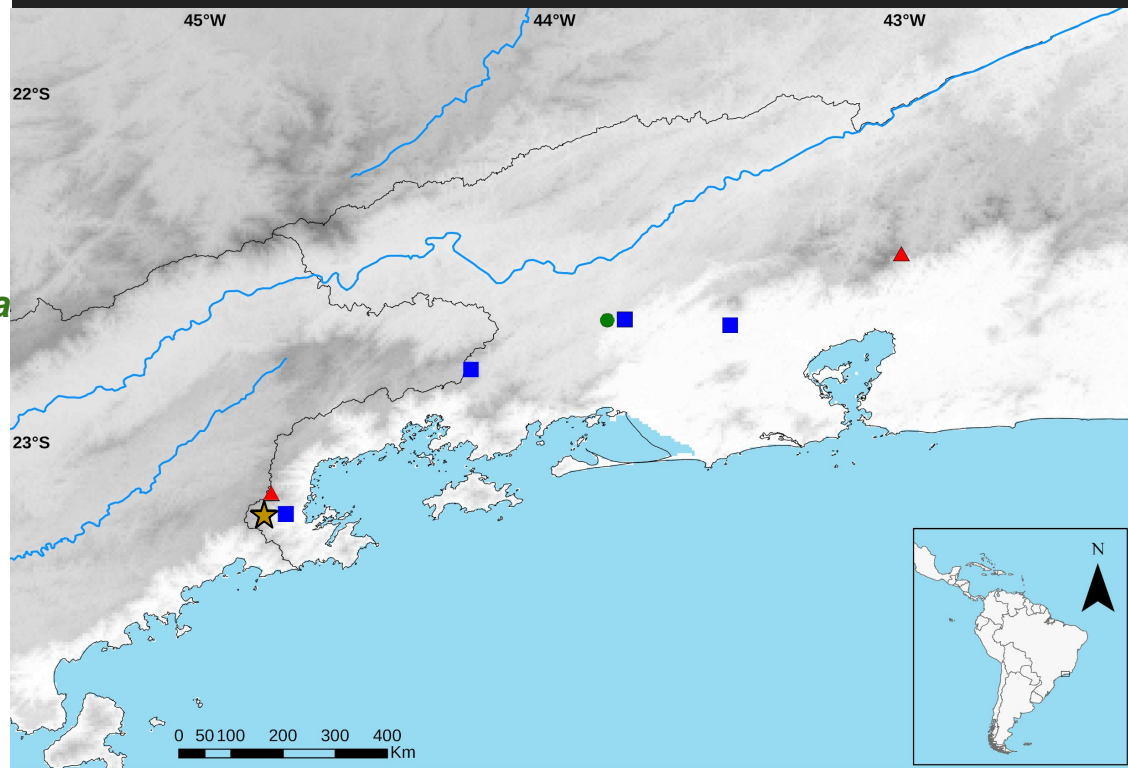
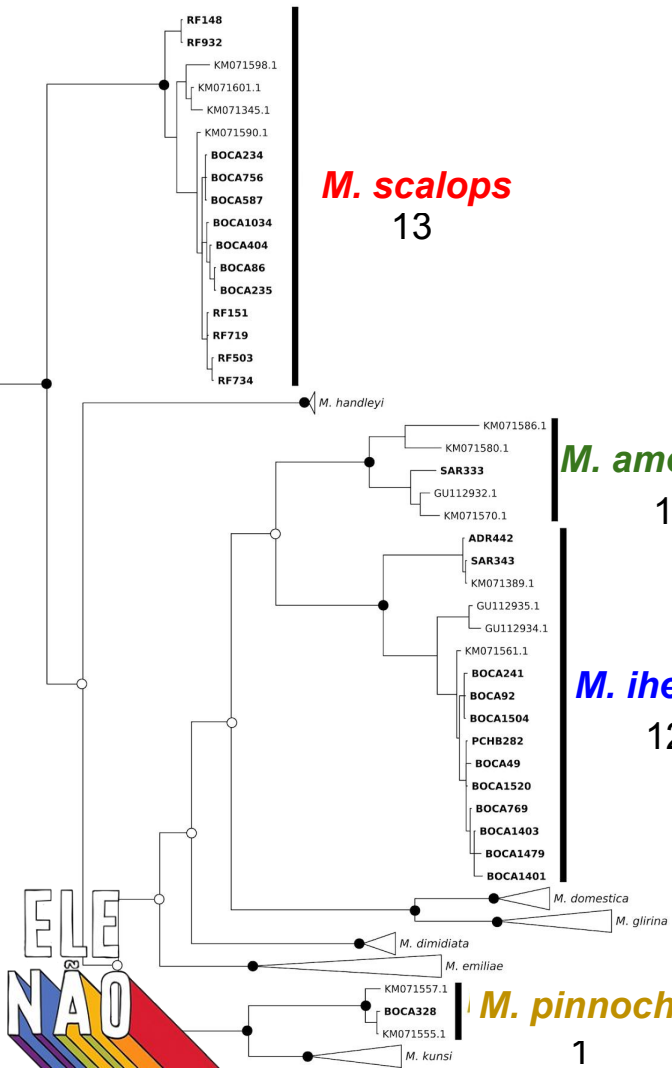
Espécies crípticas

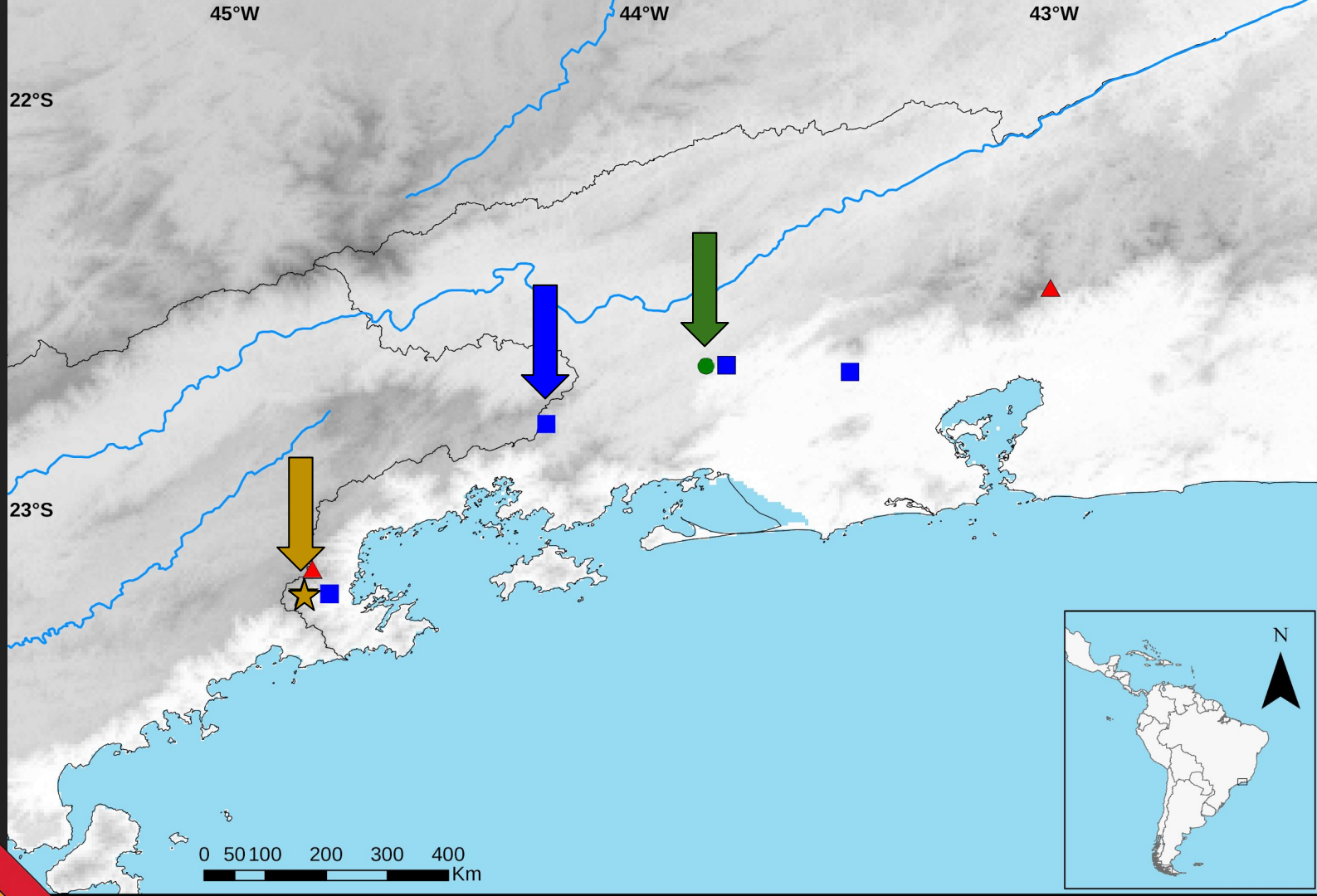


DUDA & COSTA, 2015

27 sequências [80 amostras]



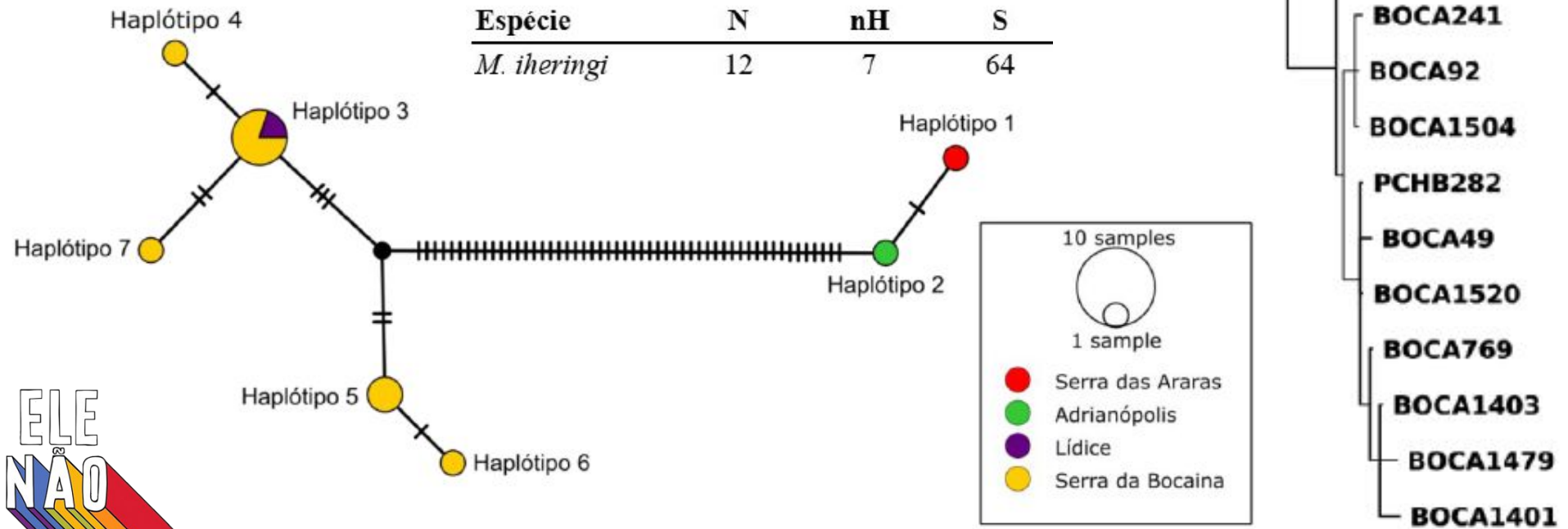




M. iheringi e *M. scalops*



M. iheringi



M.

22°S

45°W

44°W

43°W

8,5%

0,1%

0,6%

23°S

ELE
NAO

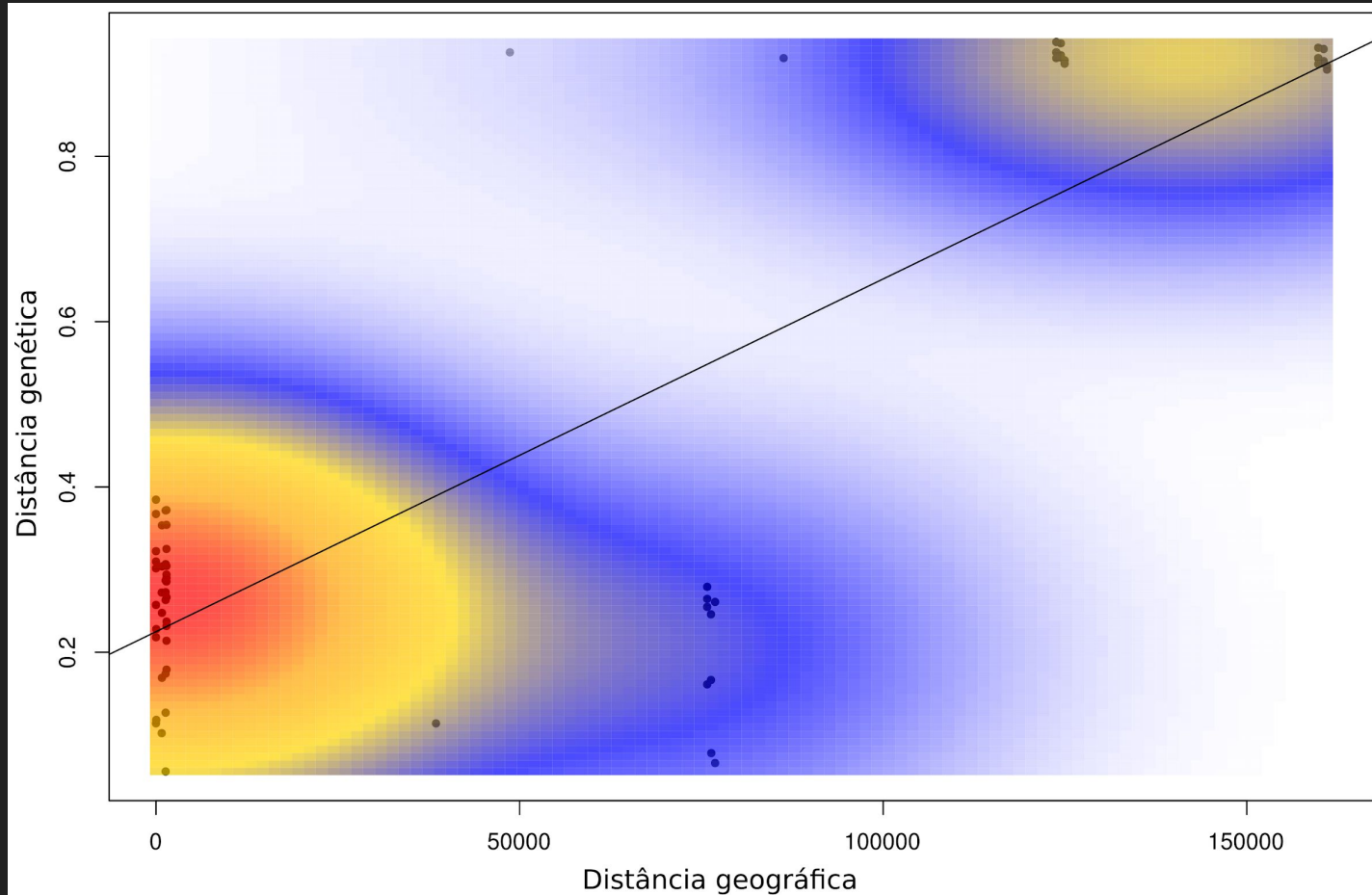
0 50 100 200 300 400 Km



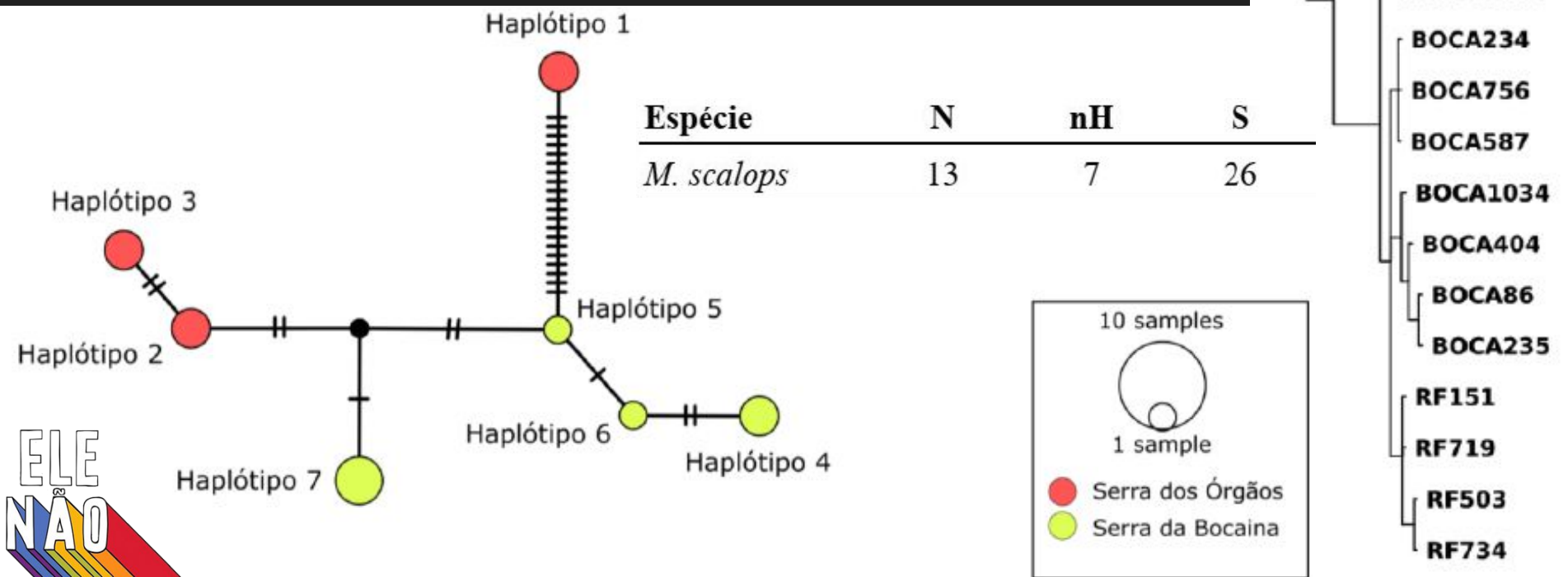
M. iheringi

$r = 0,82$

p-valor = 0,02



M. scalops



M.

22°S

45°W

44°W

43°W

23°S

0,3%

1,6%

1,3%

ELE
NAO

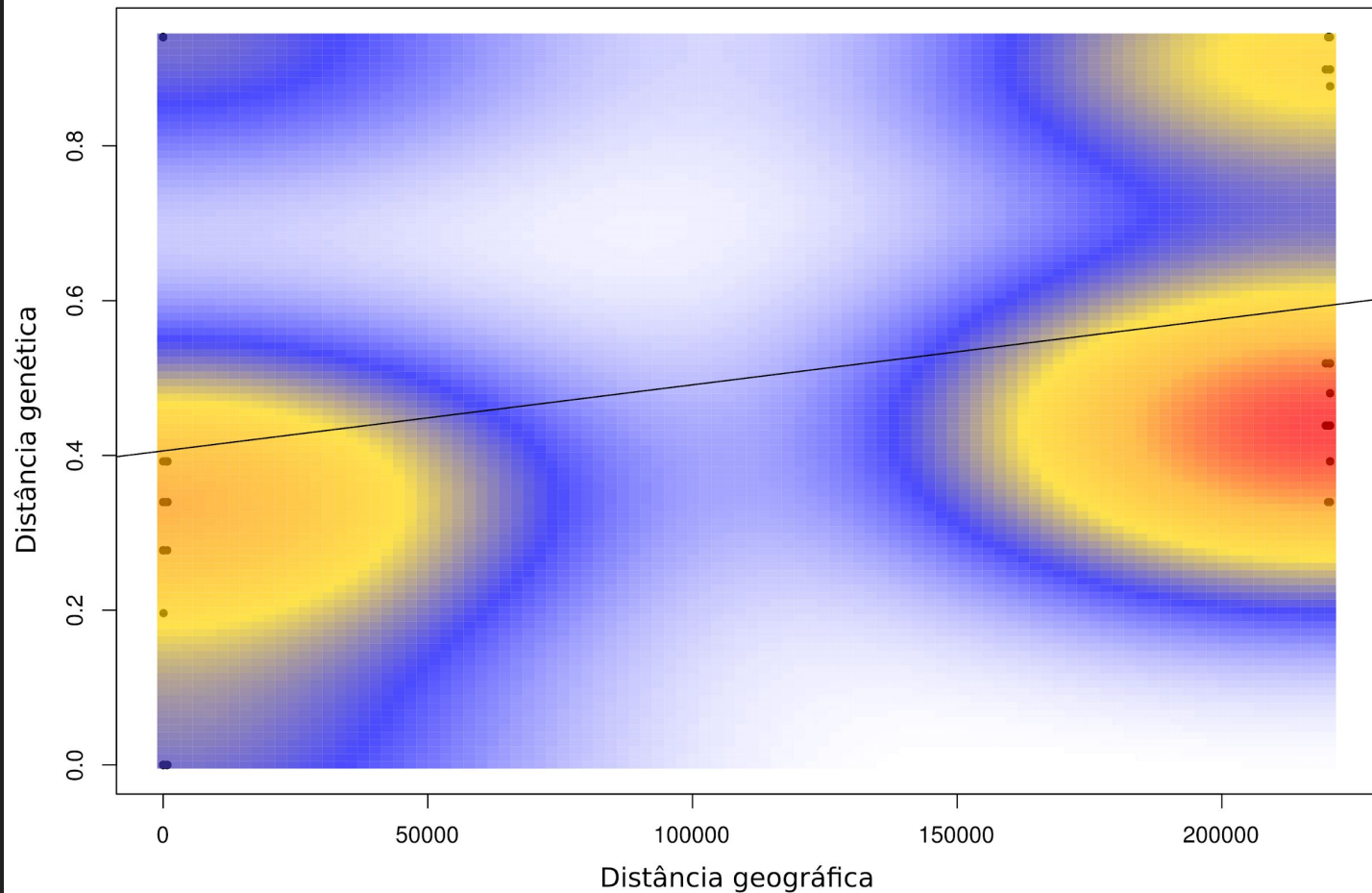
0 50 100 200 300 400 Km



M. scalops

$r = 0,32$

p-valor = 0,003



Maior distância genética em *M. iheringi* e menor distância geográfica média?

M. iheringi

$r = 0,82$

52 km

M. scalops

$r = 0,32$

119 km



M.

22°S

45°W

44°W

43°W

8,5%

23°S

1,3%

ELE
NAO

0 50 100 200 300 400 Km



Maior distância genética em *M. iheringi* e menor distância geográfica média?

Hipóteses:

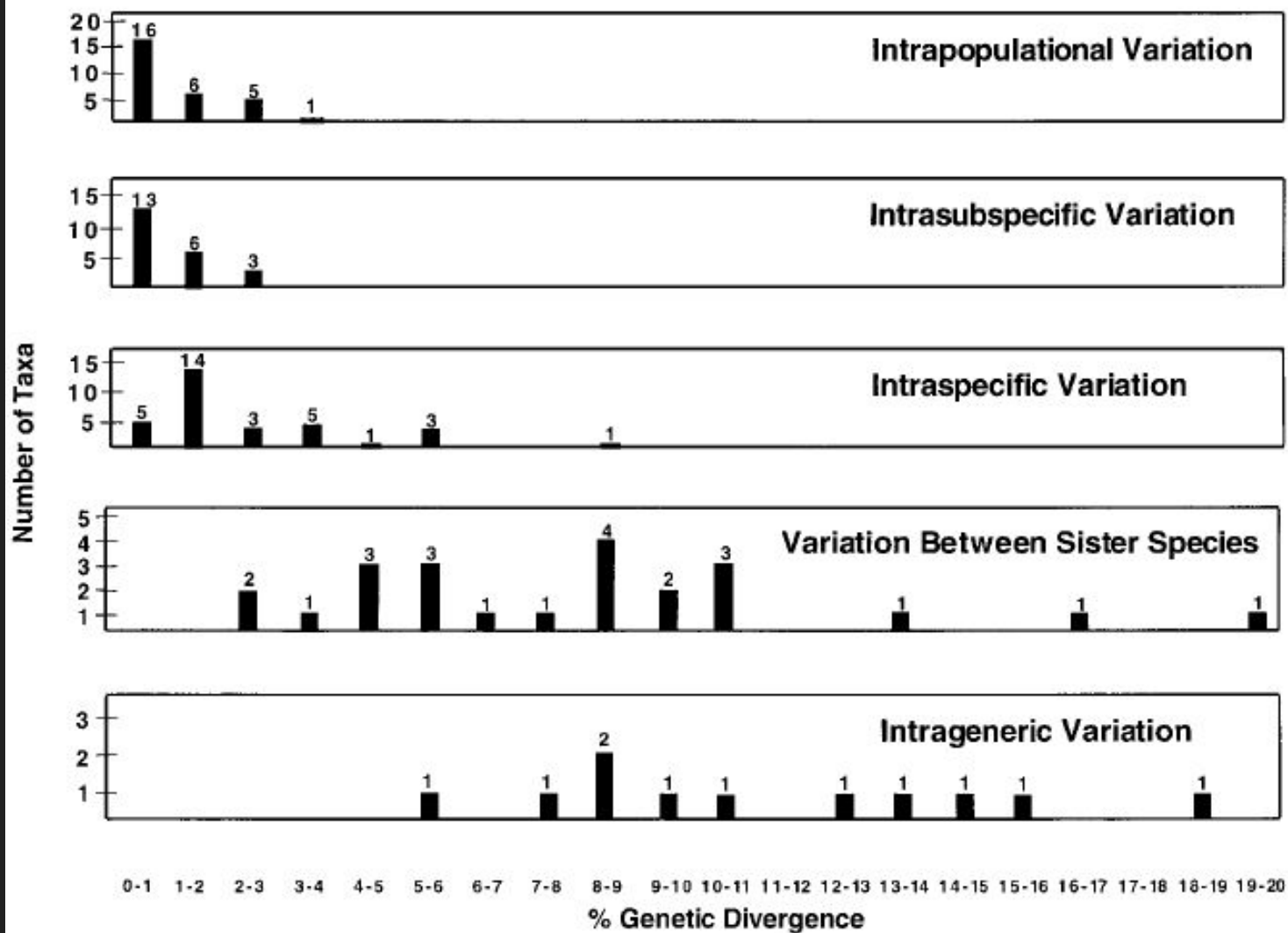
1) Espécies crípticas

2) Viés amostral

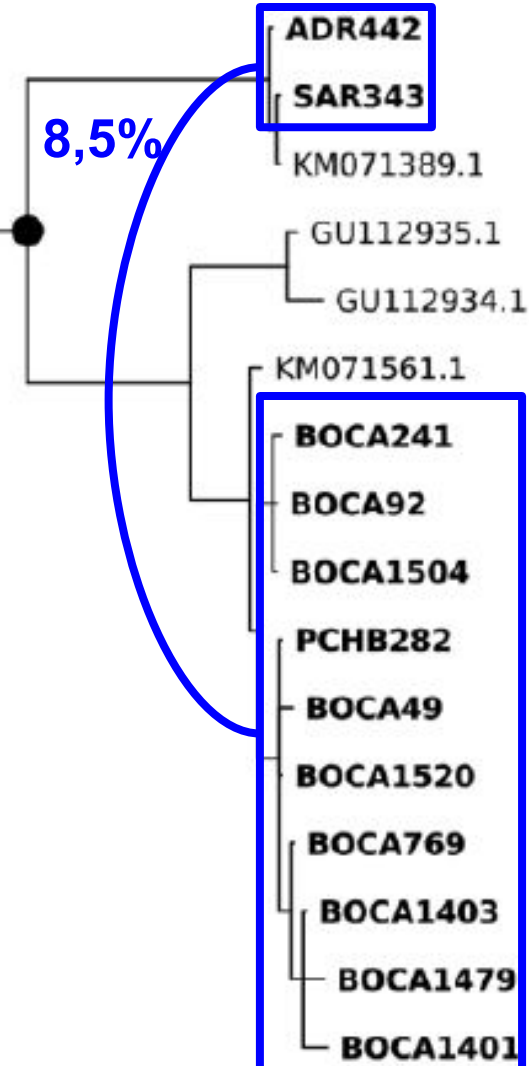
3) Isolamento altitudinal

4) Tempo de divergência





	<i>M. americana</i>	<i>M. iheringi</i>	<i>M. domestica</i>	<i>M. peruviana</i>	<i>M. scalops</i>
<i>M. americana</i>	0-0.4-0.8				
<i>M. iheringi</i>	11.5-11.9-13.9	0-0.1-0.3			
<i>M. domestica</i>	13.8-14.6-17.5	13.8-14.7-15.3	0.5-3.7-5.2		
<i>M. peruviana</i>	13.1-13.4-16.7	15-15.1-15.2	16.2-17.5-18.4	*	
<i>M. scalops</i>	12.5-12.7-13.9	14.9-15-15.1	15.2-15.6-16	13.2 **	*



DUDA & COSTA, 2015

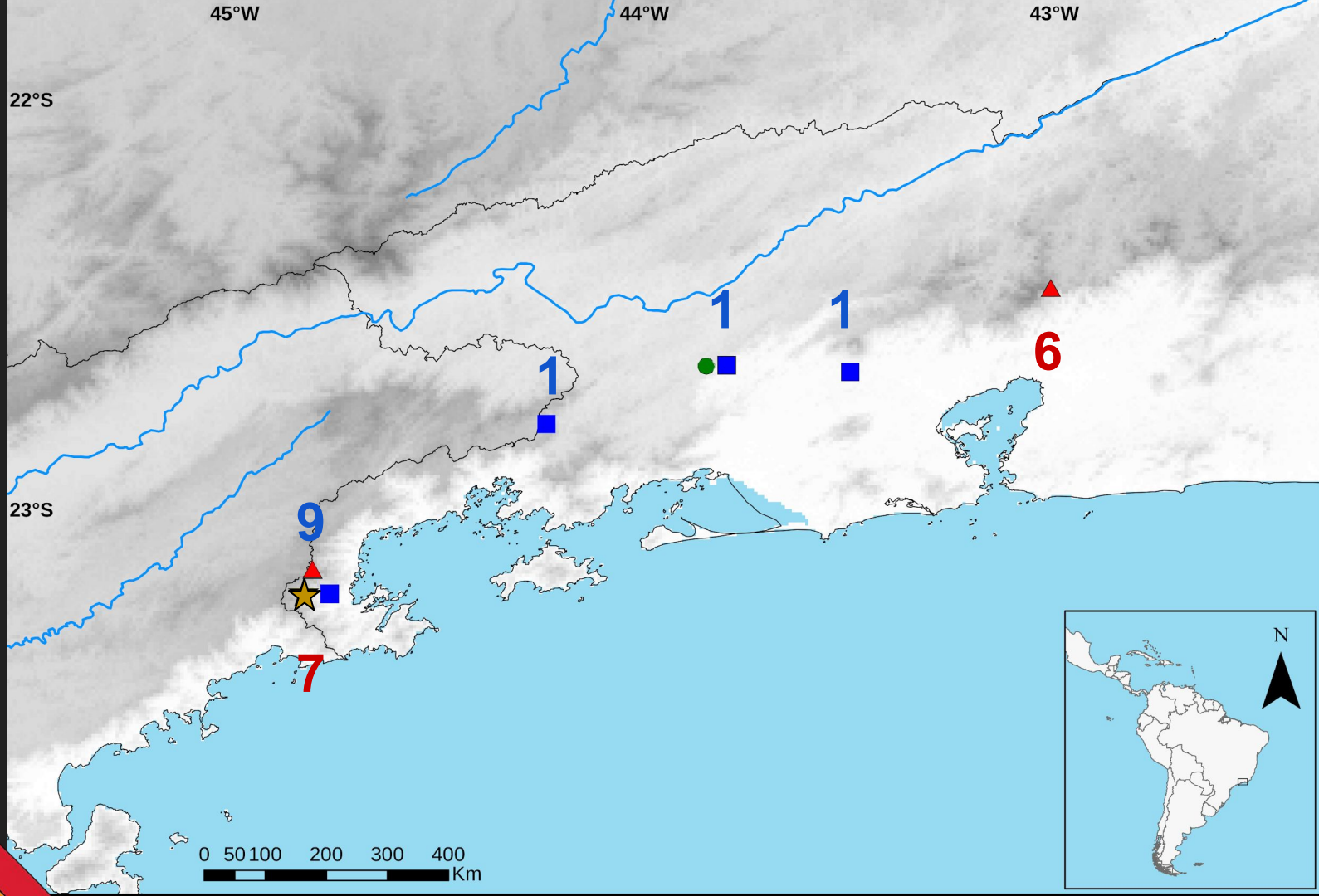


Maior distância genética em *M. iheringi* e menor distância geográfica média?

Hipóteses:

- 1) Espécie críptica
- 2) Viés amostral
- 3) Isolamento altitudinal
- 4) Tempo de divergência





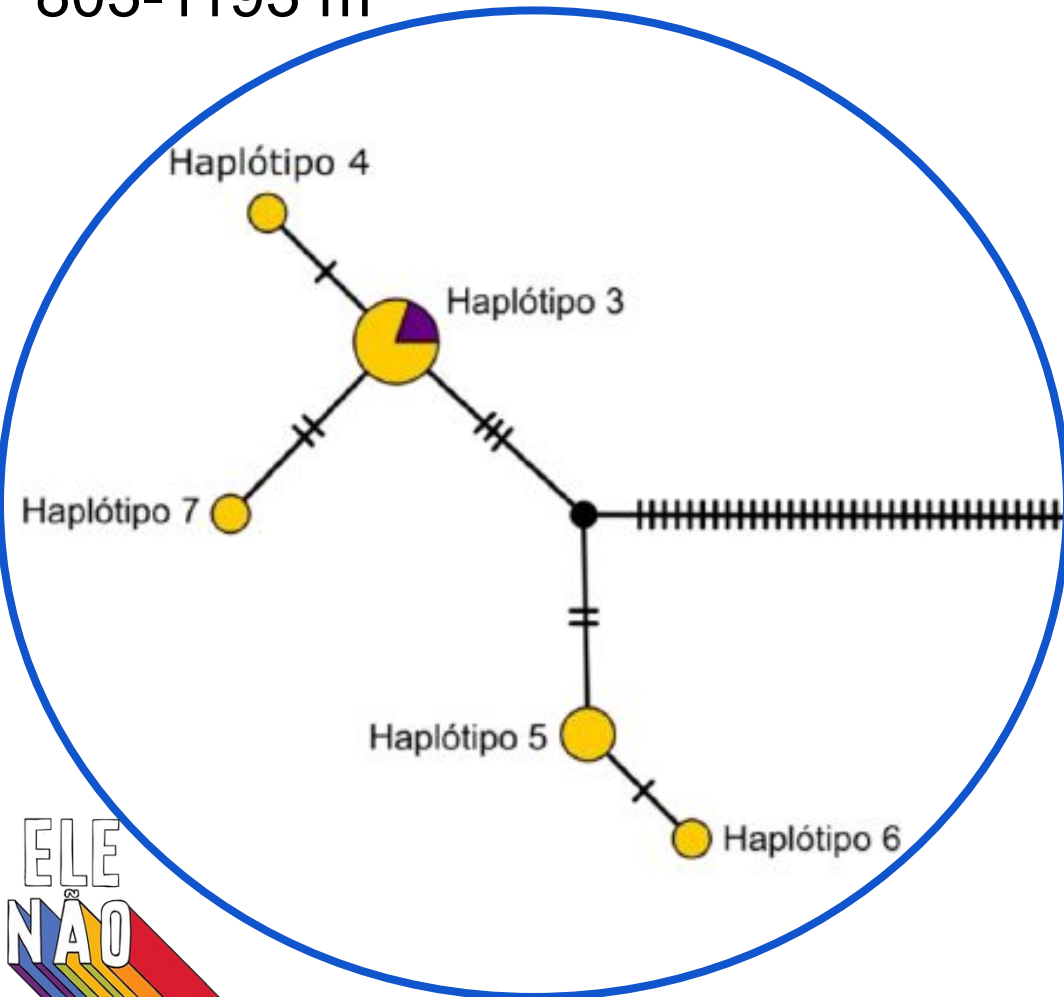
Maior distância genética em *M. iheringi* e menor distância geográfica média?

Hipóteses:

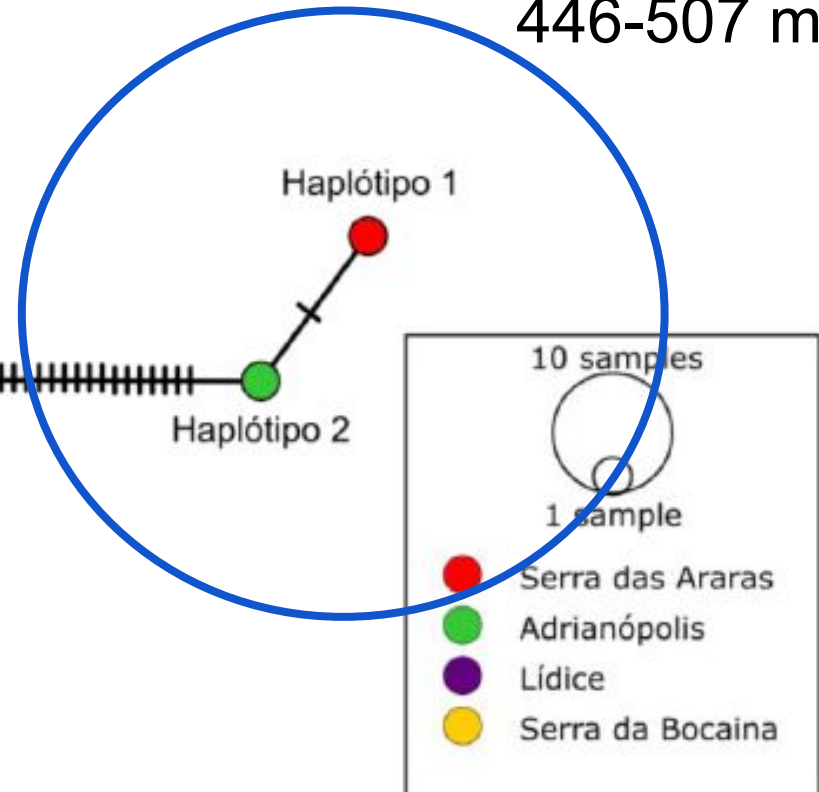
- | | |
|---------------------------|-------------------------|
| 1) Espécie críptica | 2) Viés amostral |
| 3) Isolamento altitudinal | 4) Tempo de divergência |



803-1193 m



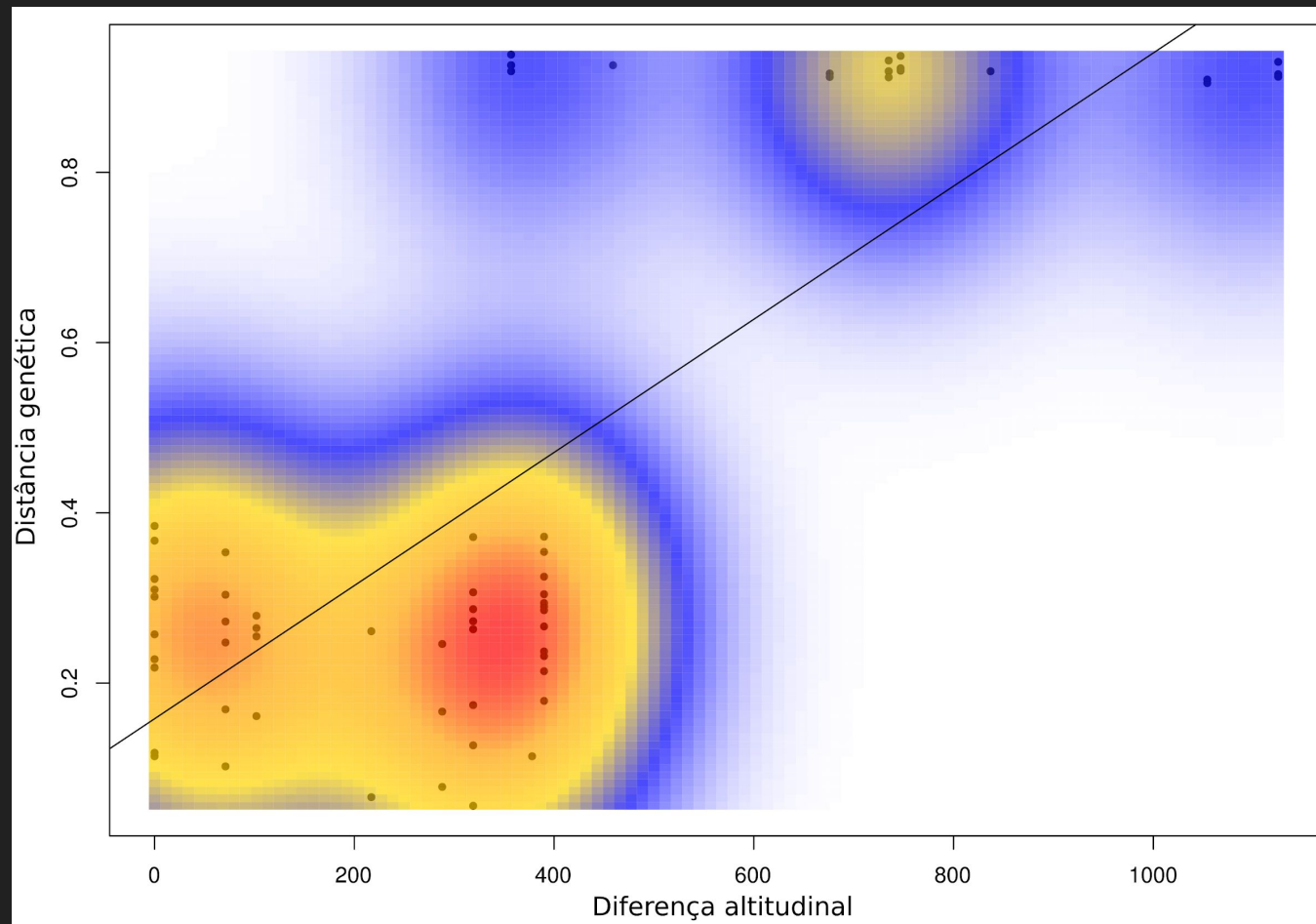
446-507 m



M. iheringi

$r = 0,75$

p-valor = 0,008

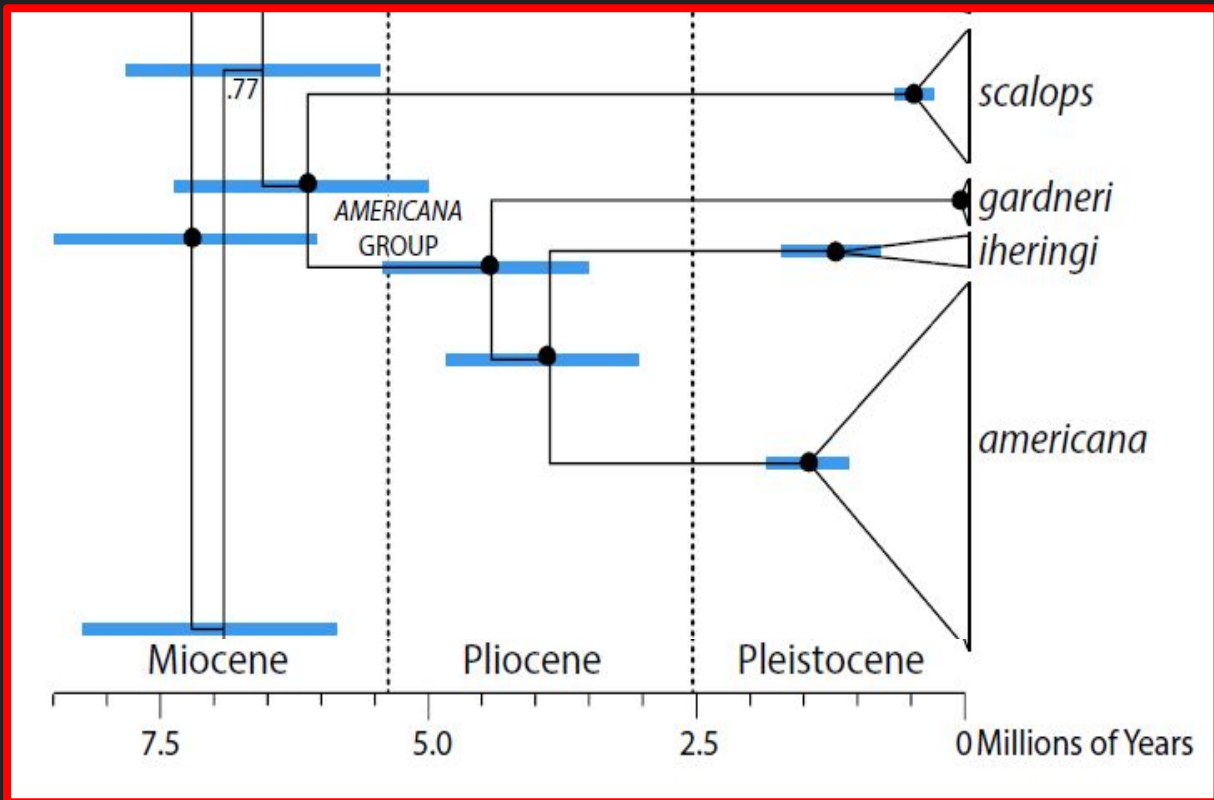
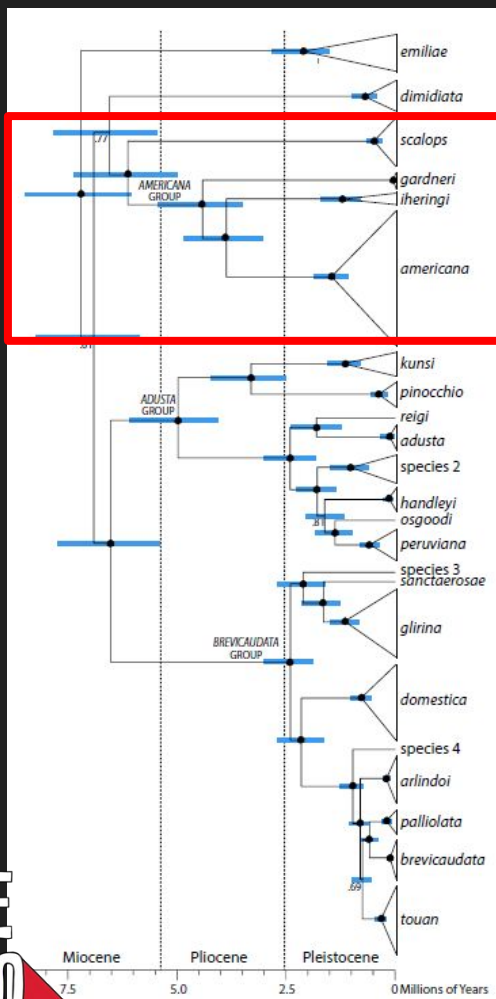


Maior distância genética em *M. iheringi* e menor distância geográfica média?

Hipóteses:

- 1) Espécie críptica
- 2) Viés amostral
- 3) Isolamento altitudinal
- 4) Tempo de divergência






PAVAN, JANSA & VOSS, 2016

Próximos passos

- Ampliar amostragem
- Investigar identidade da linhagem divergente de *M. iheringi*

Conclusões

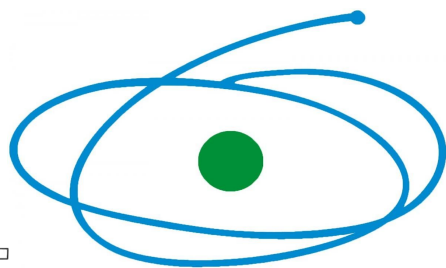
- A distância geográfica é capaz de explicar a estruturação genética das espécies analisadas de *Monodelphis*
- A altitude também pode contribuir para o isolamento populacional
-  ELE
NÃO



UFES



UFRJ



CAPES

